

e espírito público de modestos servidores, recolhido pelo Presidente da Fundação IBGE, nas observações que tem tido ensejo de fazer quando das visitas realizadas às Agências de Estatística, integrante da rede-de-coleta do IBE e às Divisões de Levantamentos do IBG, em diferentes Estados.

A Presidência sabe que pode contar, como vem acontecendo, com a pronta colaboração de todos e, de sua parte, deseja reafirmar o maior interesse no sentido de proporcionar as melhores condições possíveis de trabalho, incluindo remuneração condigna, valorização profissional, meios de aperfeiçoamento, justa avaliação de méritos, dignificação, enfim, dos que, em qualquer degrau da hierarquia funcional, cumprem com exatidão os deveres que lhes competem.

Tendo feito referências ao vulto e significação dos trabalhos realizados pelos órgãos integrantes da Fundação IBGE — os Institutos de Estatística, de Geografia e de Informática, este último de criação muito recente mas com acervo já apreciável de excelentes serviços prestados —, desejo aludir ao incessante esforço desenvolvido pela Escola Nacional de Ciências Estatísticas, na formação e aperfeiçoamento de Estatísticos profissionais, bem como no desempenho de suas novas atribuições de treinamento não só interno como para a área do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral nos assuntos atinentes à Fundação IBGE. Quero, igualmente, salientar o alto índice de aprimoramento alcançado pelos trabalhos do Serviço Gráfico da Fundação, nada obstante o extraordinário volume de tarefas entregues aos seus cuidados.

Julgo de toda pertinência, também, referir-me ao elevado grau de confiança com que, tanto nos setores governamentais como nos da iniciativa privada, vêm sendo consideradas as informações estatísticas de responsabilidade da Fundação IBGE, bem como à rapidez com que a nossa Instituição vem abordando os fatos que merecem pesquisa imediata, ao influxo de conjunturas novas e próprias da fase de desenvolvimento geral e acelerado que vive o País. A esse respeito, torna-se igualmente oportuno acentuar o apuro que vem caracterizando o trabalho dos especialistas desta Fundação, com a utilização de técnicas cada vez mais aperfeiçoadas e consistentes.

Muito sensibiliza a Presidência da Fundação IBGE a presença, nesta solenidade, do Sr. Secretário-Geral Adjunto do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, Dr. Affonso de Lima Vitule, que aqui veio, também, representando o Exmo. Sr. Ministro João Paulo dos Reis Velloso. Ao manifestar, de minha parte e da parte do numeroso contingente de servidores da Casa aqui reunido, o reconhecimento por mais essa demonstração de prestígio e apoio aos programas de trabalho que vêm sendo desenvolvidos pela Fundação IBGE, cumpre-me consignar que, sem esse apoio e a elevada compreensão da participação desta entidade no esforço comum de desenvolvimento do País — e mais a confiança externada pela Presidência da República —, não teria sido possível a efetivação bem sucedida daqueles programas.

Encerrando estas palavras de saudação à grande comunidade ibgeana e de congratulações pelo que temos conseguido fazer no campo de nossas atividades específicas, juntos e irmanados pelo mesmo propósito de engrandecimento da nossa entidade e do Brasil, quero formular os melhores agradecimentos, em meu nome e no da coletividade pertencente aos quadros funcionais da Fundação IBGE, pela presença dos amigos da Casa e das demais autoridades e seus dignos representantes, que vieram trazer o calor e a expressão de sua solidariedade às comemorações do "Dia do Estatístico e do Geógrafo". A todos muito obrigado.

Durante a sessão foram homenageados os servidores com mais de 30 anos de serviços prestados ao Órgão, tendo cada um deles recebido distintivo com o novo símbolo da Fundação IBGE.

Símbolo da Fundação IBGE

Foram os seguintes os primeiros colocados do concurso interno para escolha do símbolo da Fundação IBGE, cujo *fac-simile* vencedor encima este noticiário.

1.º Lugar (Prêmio Cr\$ 3.000,00) — PEDRO PAULO MACHADO do IBG/DEDIGEO/DivEd/D — Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica — Divisão de Edições, Setor de Diagramação.

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo PEPE)

2.º Lugar (Prêmio Cr\$ 1.500,00) — PEDRO MARCÍLIO DA SILVA LEITE do IBG/DEDIGEO/DivEd/D — Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica — Divisão de Edições, Setor de Diagramação.

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo CRIS)

3.º Lugar (Prêmio Cr\$ 500,00) — PEDRO MARCÍLIO DA SILVA LEITE do IBG/DEDIGEO/DivEd/D — Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica — Divisão de Edições, Setor de Diagramação.

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo GOTA)

"Menção Honrosa", quatro prêmios no valor de Cr\$ 250,00 cada um.

JOSÉ CLOVIS MOTA DE ALENCAR — do IBG/DEGETOP — Departamento de Geodesia e Topografia — 1.ª Divisão — Fortaleza-CE

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo ALDEBARAN)

JOSÉ RICARDO ANASTÁCIO ALVES — da ASFIN — Assessoria Financeira — Administração Central

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo ASTERIX)

PEDRO MARCÍLIO DA SILVA LEITE — do IBG/DEDIGEO/DivEd/D — Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica — Divisão de Edições, Setor de Diagramação

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo KIKO)

PEDRO PAULO MACHADO — do IBG/DEDIGEO/DivEd/D — Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica — Divisão de Edições, Setor de Diagramação

(Trabalho apresentado sob o pseudônimo PEPE)

Conferência Nacional de Geografia e Cartografia

De 28 de novembro a 11 de dezembro deste ano, realizar-se-ão na Guanabara — em conjunto — a II Conferência Nacional de Geografia e Cartografia (CONFEGE) e a II Conferência Nacional de Estatística (CONFEST).

Para organização do conclave foi constituída comissão, por ato do Presidente da Fundação IBGE, Prof. Isaac Kerstenetzky, com a seguinte composição: Prof. Antônio Tânios Abibe, Diretor-Superintendente da Escola Nacional de Ciências Estatísticas — ENCE (Presidente da Comissão); Prof. Ney Strauch, Diretor do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica — DEDIGEO; Prof. Luiz Carlos Carneiro, Diretor do Departamento de Cartografia — DECART; Prof. Ovídio de Andrade Júnior, Diretor do Departamento de Divulgação Estatística — DEDIVE e Prof. Mauro Gonçalves de Andrade, Diretor Adjunto do Departamento de Censos — DECEN.

Curso de Extensão Universitária

Cornélio Procópio (SP), 14/20 de maio/72 — O Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica promoveu através do Centro de Cooperação Técnica de 14 a 20 de maio deste ano, na Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio, curso de extensão Universitária versando, como tema geral, a Geografia Urbana. Participaram, como alunos, além de integrantes do corpo docente e discente do Departamento de Geografia daquela faculdade, professores provenientes de outros centros de ensino, de ampla área do norte do Paraná e de outras localidades de São Paulo. As aulas foram mi-

nistradas pelos geógrafos Aluizio Capdeville Duarte, Hilda da Silva e Maria Francisca Theresa Cardoso, respectivamente, chefes do Setor Sul e Setor Nordeste, do Departamento de Geografia, do IBG, e chefe do Centro de Cooperação Técnica do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica do IBG.

Em torno do tema central foram enfatizados os seguintes aspectos: Conceito e objeto de Geografia Urbana; Evolução e Tendências da Geografia Urbana; Importância Atual do Fato Urbano no Mundo: o Fenômeno de Urbanização; A Urbanização na América Latina e no Brasil; As Cidades no Mundo Subdesenvolvido; O Papel do Terciário Primitivo nas Cidades do Terceiro Mundo; "Primate City" — Comparações entre as Regiões Desenvolvidas e Subdesenvolvidas; A Posição Geográfica e as Funções Urbanas Sociais e Econômicas; Base Econômica das Cidades; As Cidades e o Desenvolvimento Regional; Relações Externas da Cidade — Relações Cidade-Campo; A Organização das Redes Urbanas — Critérios para a Determinação dos Tipos de Centros; A Hierarquia Urbana; Sistemas de Cidades na Região Sul e no Paraná (Tipologia Urbana); O Sítio Urbano — Morfologia Urbana e Tipos de Plan-tas. Formas de crescimento das Cidades; Estrutura Urbana: o Zoneamento Urbano; Estrutura Urbana: o Caso do C.B.D. — Definição e Caracterização; Planejamento Urbano: um Exemplo em Israel.

Novos lançamentos do IBG

LIVROS

Geografia Quantitativa — Trata-se de coletânea das apostilas apresentadas pelo Prof. Cole durante o Curso de Iniciação à Geografia Quantitativa promovido pelo Departamento de Geografia do IBG. Os capítulos X e XI desta publicação referem-se às apostilas da autoria de M.J. Mc Cullag e P.B. Lema, e de J.P. Cole e P. B. Lema, respectivamente.

Série Subsídios ao Planejamento da Área Nordestina — Encontram-se em circulação os seguintes números de um total de 16 volumes: Picos e sua Região (n.º 6); Sobral e sua Área de Influência (n.º 7); Crato — Juazeiro do Norte e sua Área de Influência (n.º 8); A Região de Baturité (n.º 9); Moçoró: Um